

# 160ª Reunião CTC-ES

## SEMINÁRIO SÍNTESE ACOMPANHAMENTO DE MEIO TERMO SNPG

Coordenação da Área de Economia

Coordenadora: Adriana Moreira Amado

Coordenador Adjunto Acadêmico: André Moreira Cunha

Coordenador Adjunto MP: João Mário França

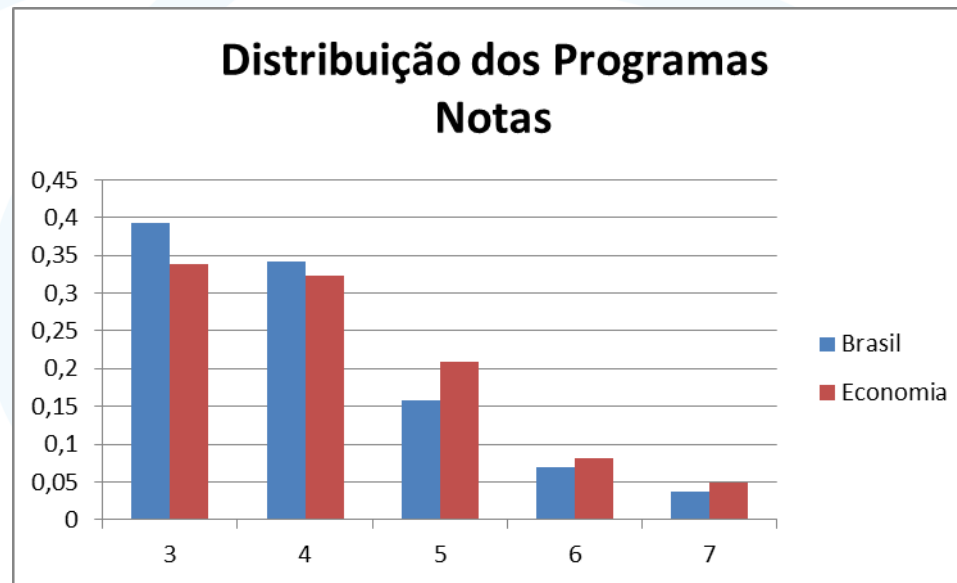
CAPES

Brasília, 20 outubro de 2015

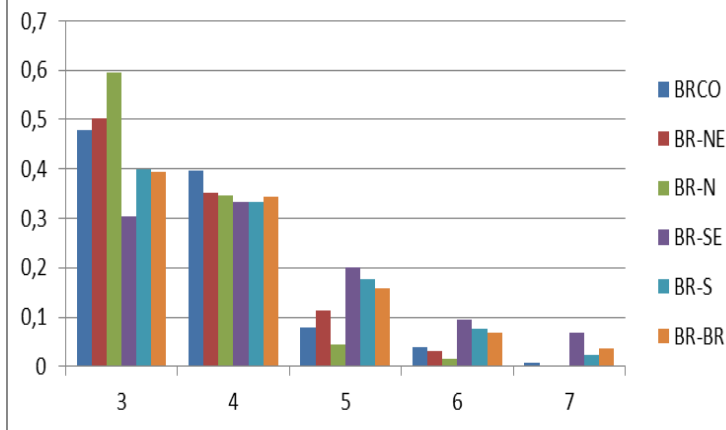
# RETRATO GERAL DA ÁREA

Níveis	N. de Cursos
Mestrado	20
Mestrado+Doutorado	26
Doutorado	1
Mestrado Profissional	15

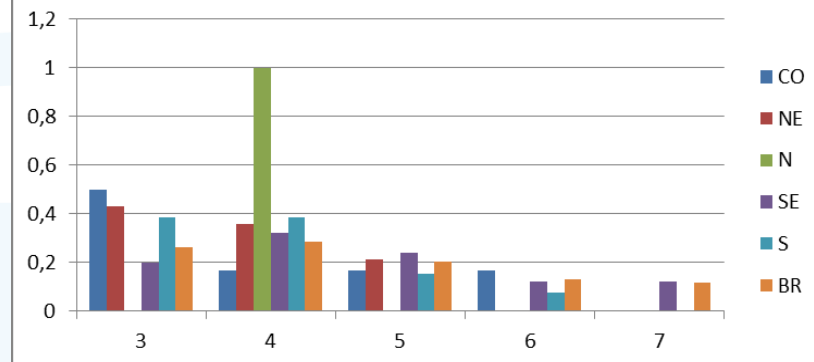
CAPES



### Participação Relativa dos Programas por Nota por Região: BR



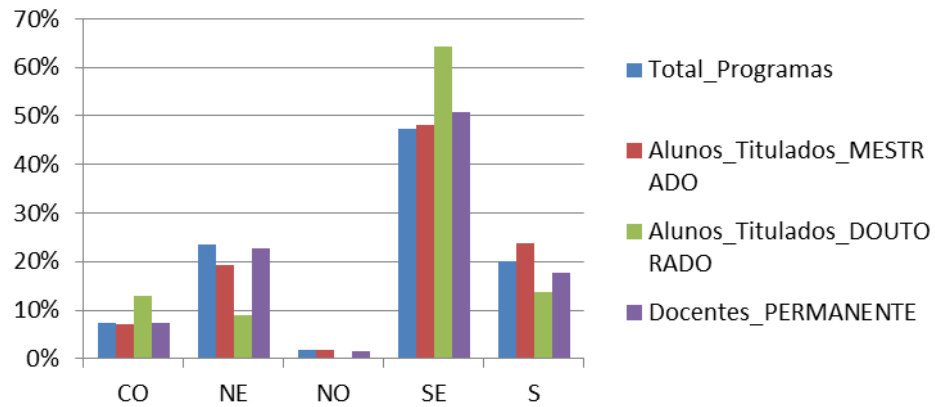
### Participação Relativa dos Programas por Nota por Região-Economia





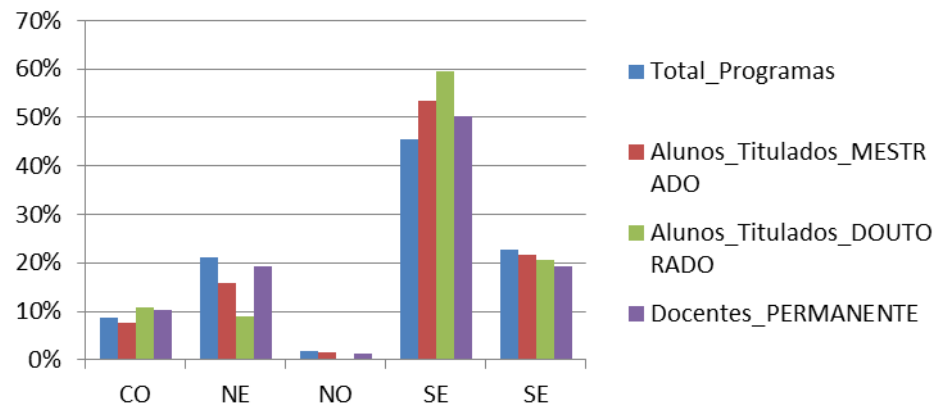
## Distribuição Reginal-2013

%

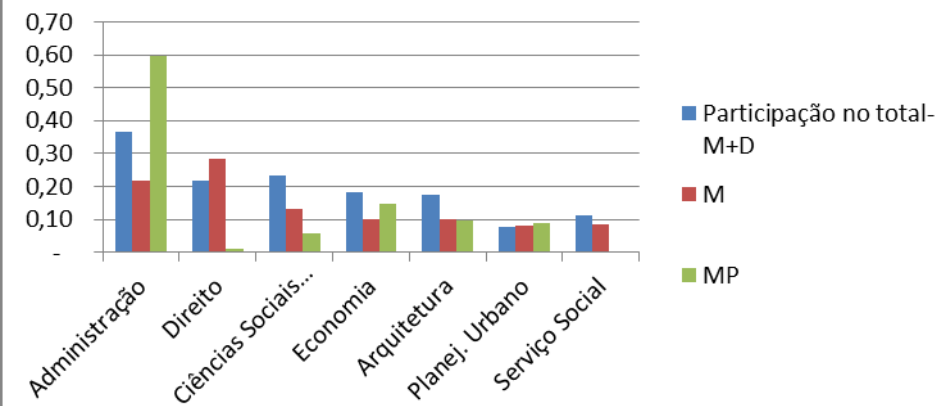


## Distribuição Regional-2014

%



## Distribuição relativa dos Programas por Nível- Ciências Sociais Aplicadas



CAPES

## Cursos Novos –APCN 2014

Nível	
Mestrado	FUFSE, UFG, UNIFESP
Doutorado	UFPA, INSPER, USP/RP

CAPES

## **Dia 20/08/2015**

9:00-9:30- Recepção dos Coordenadores

9:30-10:00-Informes

10:00-12:00-Considerações sobre a “avaliação de meio de período”

12:00-14:00- Almoço

14:00-18:00- Qualis

## **Dia 21/08/2015**

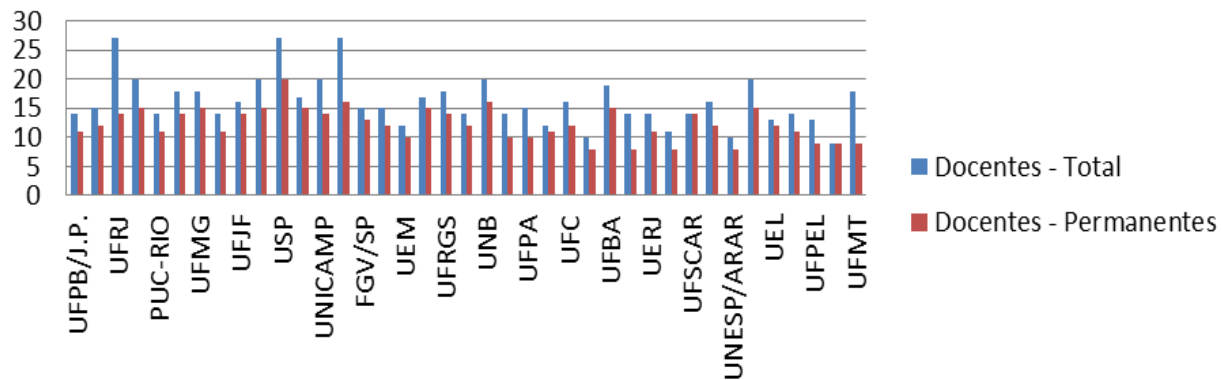
9:00-12:00 Discussão sobre o Documento de Área

14:00 às 17:00- Programas 3X3

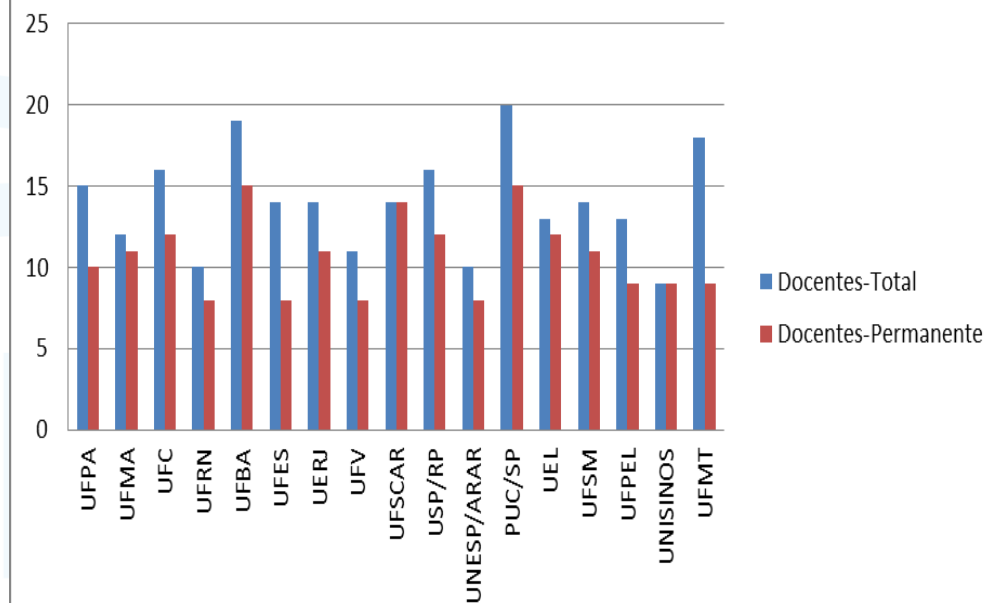
CAPES



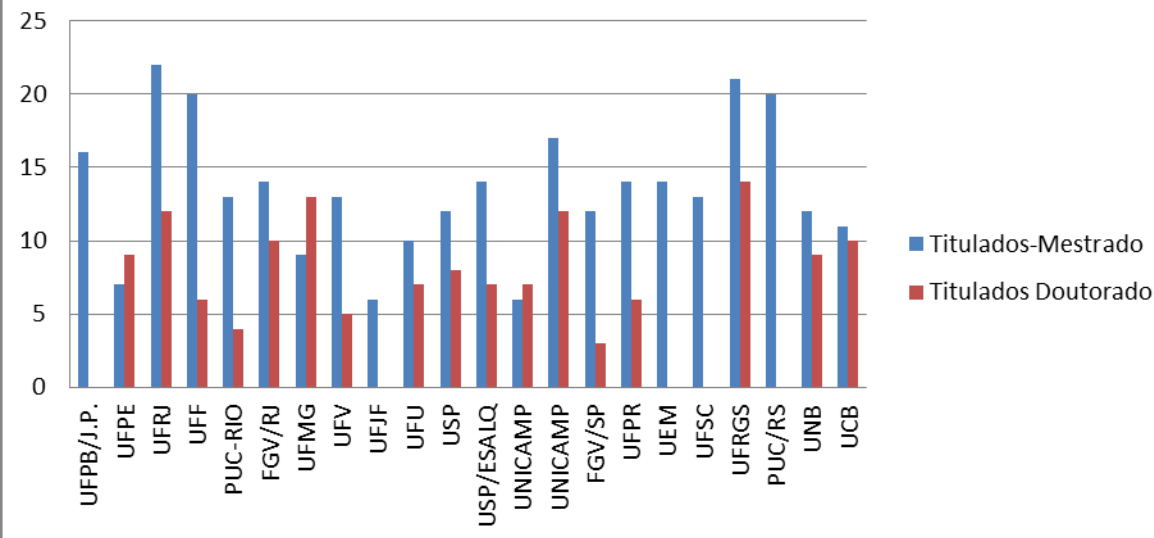
## Docentes



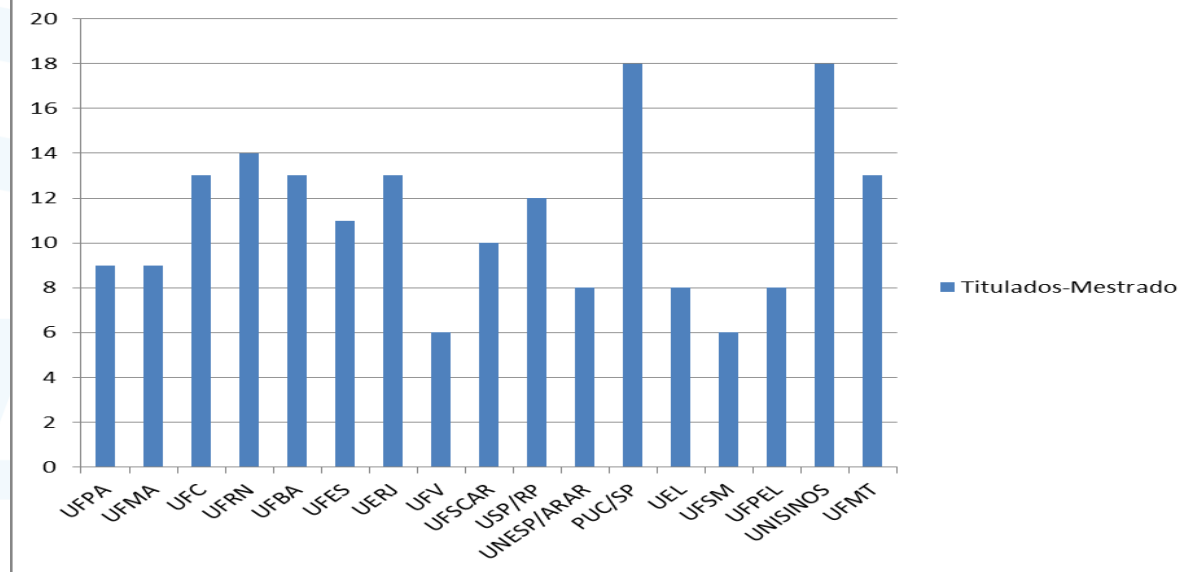
## Docentes-Mestrado



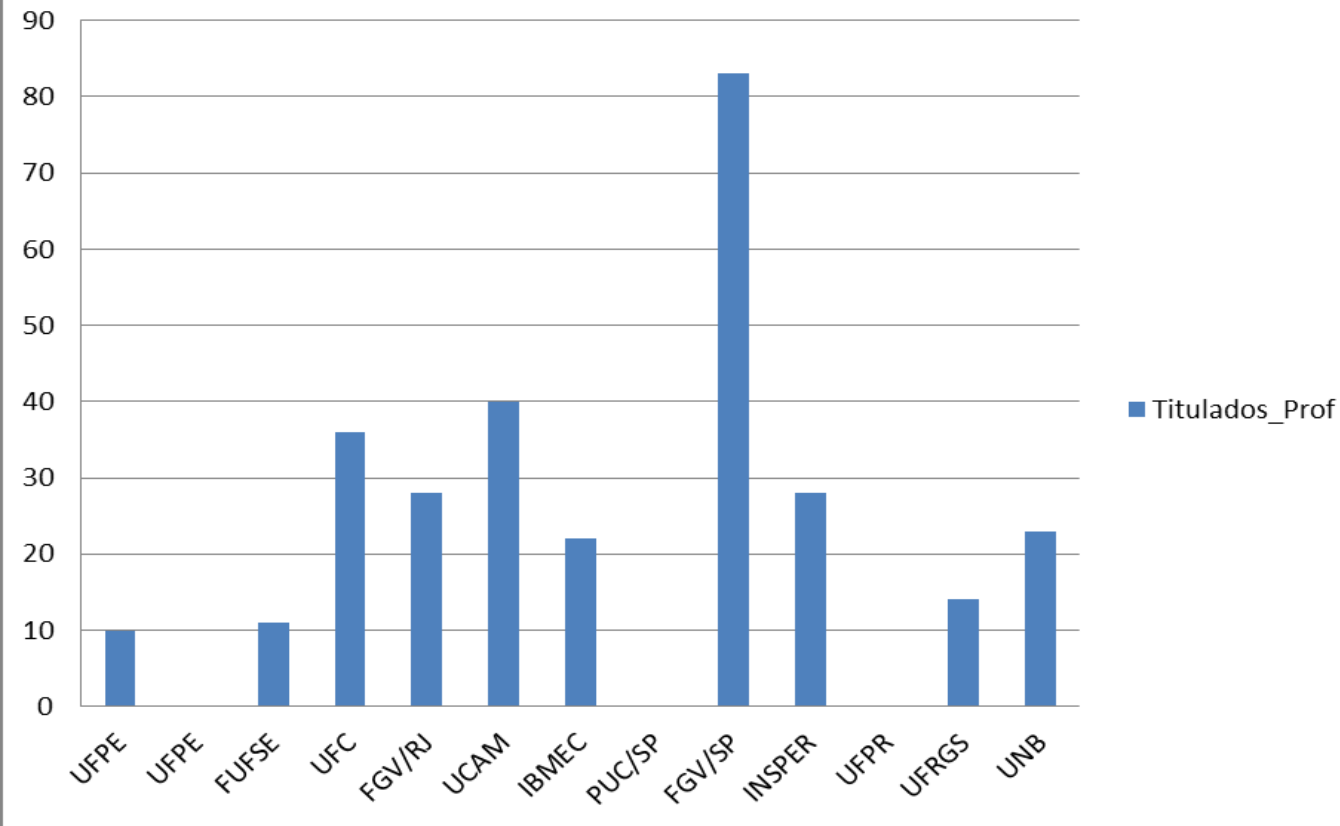
## Discentes Titulados-M+D



## Titulados-Mestrado

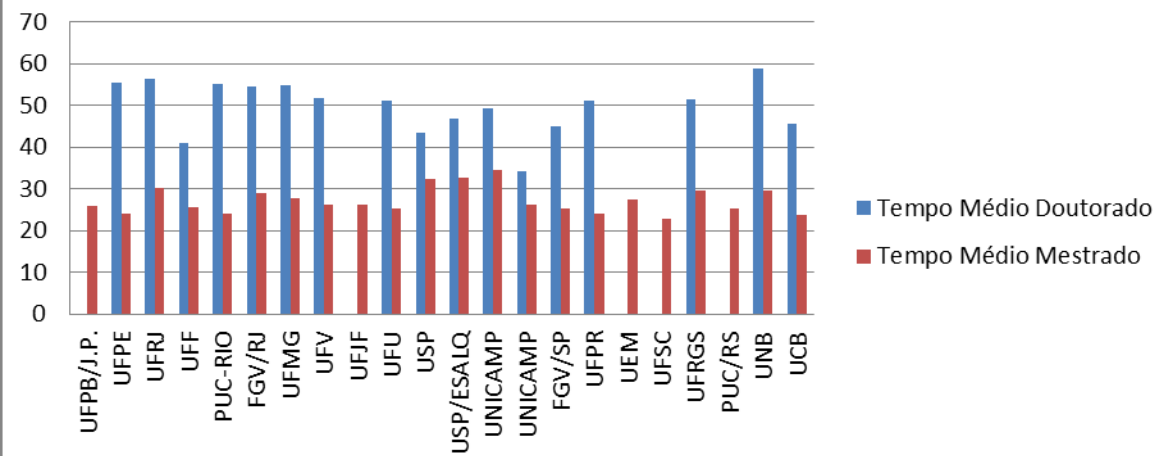


## Titulados\_Prof

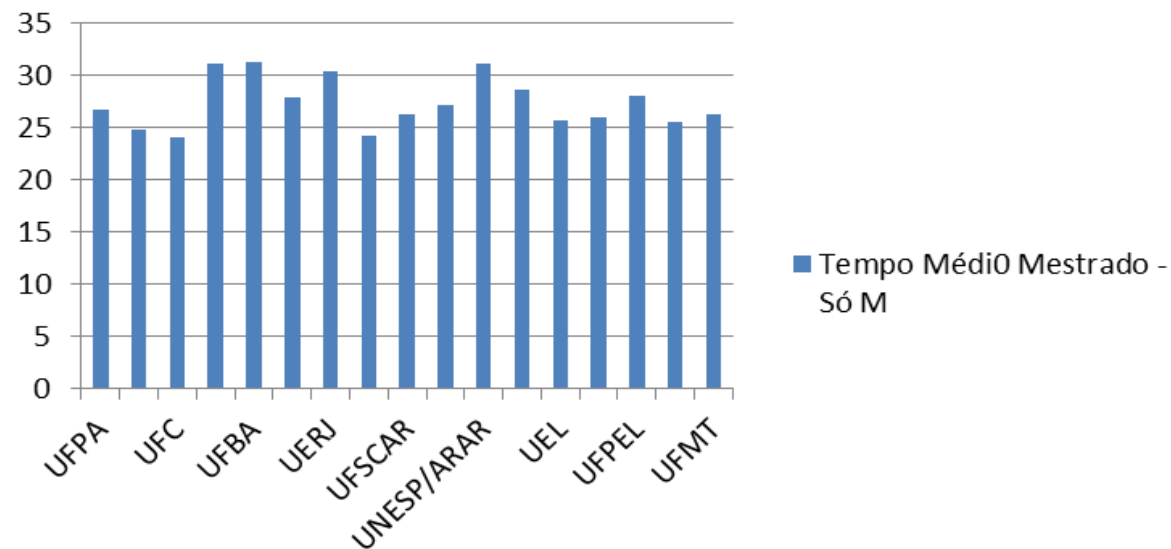


CAPES

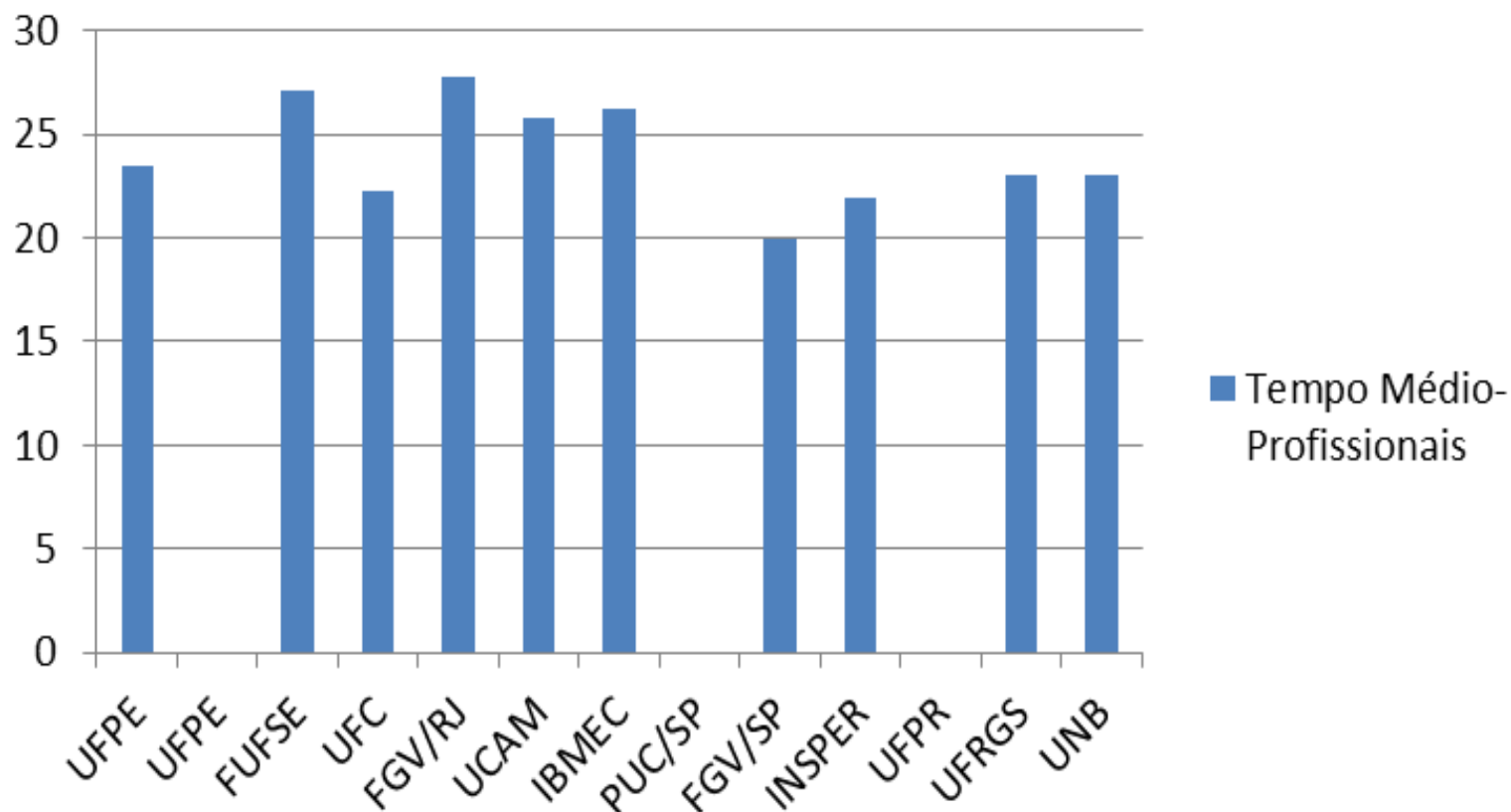
## Tempo Médio de Titulação - M + D - 2013



## Tempo Médio Mestrado - 2013



# Tempo Médio- Profissionais



CAPES

Indicadores Síntese da Área								
2013								
		Docentes	Tit.M	Tit.D.	Tit.MP	TMM	TMD	TMP
<b>M+D</b>	Média	17.8	13.45	6.4		27.2		
	Máx.	27	22	14		34.5		
	Mínim	12	6	0		22.9		
<b>M</b>	Média	14	11.11			27.3		
	Máx.	20	18			31.3		
	Mínim	9	6			24.1		
<b>MP</b>	Média				30.2			20
	Máx.				83			27.7
	Mínim							30
	Tit.M-Discentes Titulados Mestrado; Tit.D.- Discentes Titulados Doutorado; TMM-Tempo Médio Mestrado; TMD-Tempo Médio Doutorado; TMP-Tempo Médio Mestrado Profissional							

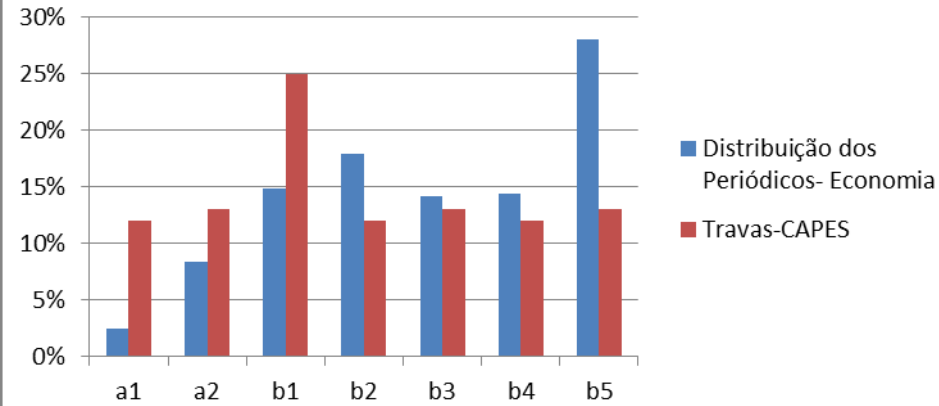
Tempo médio de todos os mestrados acadêmicos: 27.08,  
máximo- 34.5, mínimo-22.9

## Indicadores Síntese da Área

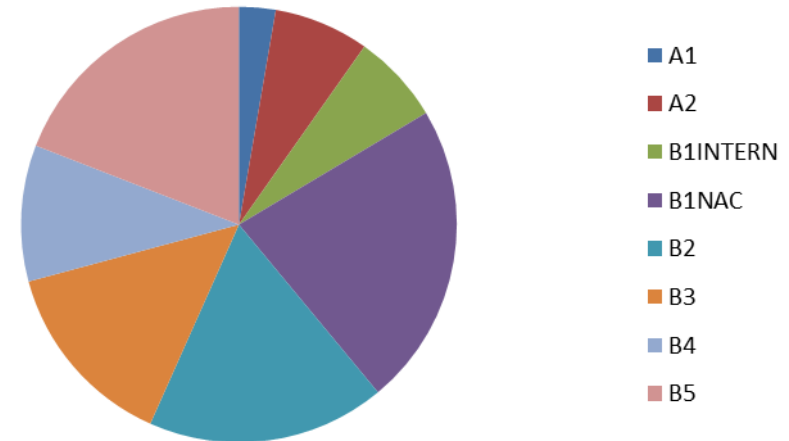
2014

		Docentes	Tit.M	Tit.D.	Tit.MP	TMM	TMD	TMP
<b>M+D</b>	Média	18.9	13.04	6.64		27	40.37	
	Máx.	32	25	17		35.18	56.44	
	Mínim	15	7	0		23.5		
<b>M</b>	Média	13.7	8,8			24.15		
	Máx.	21	17			39		
	Mínim	9	0			0		
<b>MP</b>	Média				24.8			20.9
	Máx.				69			28.03
	Mínim				0			
	Tit.M-Discentes Titulados Mestrado; Tit.D.- Discentes Titulados Doutorado; TMM-Tempo Médio Mestrado; TMD-Tempo Médio Doutorado; TMP-Tempo Médio Mestrado Profissional							
Tempo médio de todos os mestrados acadêmicos: 25.79, máximo- 39								

## Distribuição dos Periódicos- EconomiaXTravas

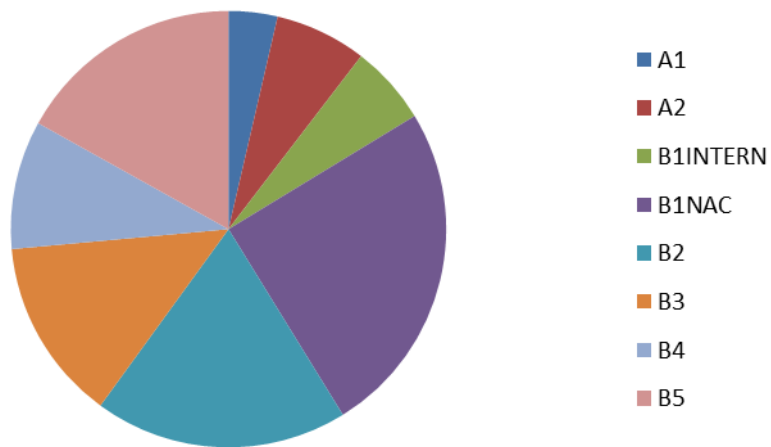


## Distribuição Prod. Artigos-Total

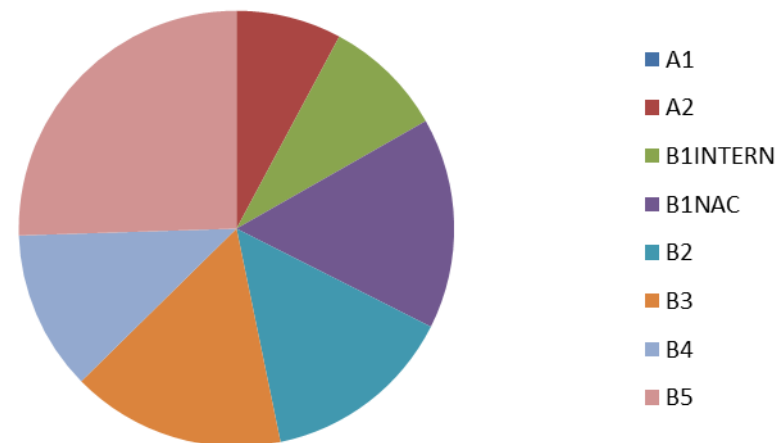




## Distribuição Prod. Artigos-Área



## Distribuição Prod. Artigos-FA



Média de Indicadores				
		2010-12	2013-14	Taxa de Crescimento
Docentes permanentes	Acadêmicos	485	550	13%
	Profissionais	155	202	30%
Discentes Titulados	Acadêmicos	517	549	6%
	Profissionais	329	388	18%
Doutores Titulados		131	154	18%
Mestres Titulados		474	490	3%

# PONTOS FORTES DA ÁREA

- Área consolidada e bem avaliada.
- Avaliação rigorosa.
- Área Plural e que preserva esse valor e busca desenvolver instrumentos que permitam a diversidade entre os programas
- Desafio: Manter uma avaliação rigorosa que permita e estimule a diversidade
- Diversidade :
  - Metodológica
  - Temática
  - Inserção e Objetivo

CAPES

- Programas seguiram os princípios norteadores de qualidade estabelecidos pela área.
- Baixa heterogeneidade na avaliação dos quesitos: Proposta do Programa, Corpo Docente e Corpo Discente
- Maior dificuldade está associada em construir um Qualis que se adeque à dinâmica de avaliação da CAPES- A Economia trabalha com um Qualis excessivamente restritivo.

CAPES

# FRAGILIDADES DA ÁREA

- Dificuldade de crescimento da área, em função dos critérios muito restritivo e, algumas vezes, excludentes de avaliação da produção intelectual. Migração dos programas da área de economia para outras áreas.
- Estagnação do número de programas
- Programas com avaliação baixa não têm espaço para crescer, dada a estagnação do número de programas.
- Elaboração de um Qualis que consiga se aproximar da perspectiva da CAPES, enquanto instrumento de avaliação. Para tanto, há a necessidade de se construir e aprofundar um instrumento que capte a diversidade da área e permita que os programas sejam avaliados dentro de seus objetivos.

# RECOMENDAÇÕES E ENCAMINHAMENTOS DA ÁREA

- Continuar promovendo ações que dinamizem a área e permitam e estimulem o crescimento do número de programas, preservando a qualidade dos mesmos.
- Para tanto faz-se necessário:
- Analisar os dados disponibilizados no seminário de acompanhamento, visando à correção de eventuais problemas em programas específicos
- Participar ativamente do Fórum de Coordenadores de forma a subsidiar as decisões das várias comissões da área.
- Acompanhar os trabalhos propostos pela comissão Qualis, discutidos no seminário de acompanhamento, com o objetivo de realizar mudanças no qualis 2016, tornando-o mais amplo e diverso, de forma a ter uma maior aderência à dinâmica das demais áreas.

- Trabalhar no sentido de viabilizar as mudanças propostas no documento de área, qualis e marco regulatório dos mestrados profissionais
- Elaboração de um Qualis que consiga se aproximar da perspectiva da CAPES, enquanto instrumento de avaliação. Para tanto, há a necessidade de se construir e aprofundar um instrumento que capte a diversidade da área e permita que os programas sejam avaliados dentro de seus objetivos

CAPES